



UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GERAL DE 25 DE JUNHO DE 2020

-----Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte, teve lugar, pelas nove horas e trinta minutos, uma reunião ordinária do Conselho Geral da Universidade dos Açores, adiante designados por CG e UAc, respetivamente, realizada através da plataforma Zoom/Colibri, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**Ponto 1.** Informações gerais. -----

-----**Ponto 2.** Aprovação da Ata da Reunião de 12 de dezembro de 2019. -----

-----**Ponto 3.** Apresentação e votação do Relatório de Gestão e Contas Individuais da UAc e dos SASE relativas ao ano de 2019. -----

-----**Ponto 4.** Apresentação e votação do Relatório de Gestão e Contas Consolidadas de 2019. -----

-----**Ponto 5.** Impactos previstos do Covid-19 na atividade da UAc. -----

-----**Ponto 6.** Diversos. -----

-----Para além da Dr.ª Maria José Martins Gil, que presidiu à reunião nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 4.º do Regimento do Conselho Geral, estiveram presentes os conselheiros:-----

-----André Miguel Franco Camilo;-----

-----António Félix Flores Rodrigues; -----

-----Carlos Manuel da Silva Arruda;-----

-----Célia Maria Oliveira Barreto Coimbra Carvalho; -----

-----César Manuel Faria Malheiro; -----

-----José António Cabral Vieira;-----

-----José António Tavares Rezendes; -----

-----Licínio Manuel Vicente Tomás;-----

-----Luís Filipe Dias e Silva;-----

-----Maria Amélia Oliveira Gonçalves da Fonseca;-----

-----Rosa Maria Carvalhal Silva;-----

-----Rui Moreira da Silva Coutinho;-----

-----Virgílio Fernando Ferreira Vieira; -----

-----Este ausente o conselheiro Vítor Pereira Costa, que justificou a sua ausência antecipadamente. -----

-----Participou na reunião, na qualidade de reitor, o doutor João Luís Roque Baptista Gaspar, conforme estipulado no n.º 2 do artigo 12.º do Regimento do CG.-----

-----Apoiou o secretariado da reunião a Dr.ª Maria da Esperança de Oliveira Alves Pereira, conforme estipulado no n.º 5 do artigo 4.º e no n.º 4 do artigo 5.º do Regimento do CG. -----

-----Participaram ainda na reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 12.º do Regimento do CG, a Vice-reitora para a Administração, Planeamento e Qualidade, doutora Maria da Graça Câmara Batista, o Administrador da UAc, Dr. Nuno Henrique Oliveira Pimentel, a Diretora Executiva dos Serviços de Ação Social Escolar, Dr.ª Ana Paula Homem de Gouveia, bem como o Dr. Manuel Branco, na qualidade de Fiscal Único. -----

-----Após a verificação da existência de quórum a presidente deu início à reunião.-----

-----**Ponto 1.** Informações gerais. -----

-----A presidente deu a perguntou ao reitor se tinha informações para apresentar, ao que este respondeu que tinha quatro assuntos que considerava importante apresentar. Assim, o reitor informou que:-----

-----i) A A3ES notificou a UAc de que tinha sido acreditada institucionalmente, por um período de 6 anos, sem qualquer condição. A este propósito acrescentou que tal foi mais um objetivo alcançado no âmbito da qualidade e que o mesmo se devia ao esforço de toda a comunidade académica que se envolveu com grande empenho no processo; -----

-----ii) Informalmente tomou conhecimento de que o contrato-programa entre o Governo e a UAc, destinado à atribuição de 1,2 milhões de euros anuais, durante um período de 4 anos, se encontra em fase final de redação; -----

-----iii) No âmbito do programa de apoio ao investimento privado, em que o Governo Regional se havia comprometido a atribuir à UAc um euro público por cada euro privado por esta conseguido, esclareceu que a UAc e a FGF procederam à compilação dos investimentos privados que se concretizaram no último quadriénio, -----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

tendo apurado uma média de 100.000 euros por ano. Neste contexto, o reitor informou que está em fase de conclusão a assinatura do acordo que vai permitir enquadrar tal compromisso, estimando-se um apoio na ordem dos 450 mil euros até ao final da presente legislatura; -----

----iv) A UAc respondeu atempadamente à presente pandemia, tendo o seu Plano de Contingência prevenido qualquer problema de saúde na instituição até à data. Mais informou que aquando do encerramento da instituição alguns serviços já se encontravam em teletrabalho, em fase experimental; em relação ao ensino, apesar das condições, a resposta dos docentes foi muito positiva e houve uma boa adaptação ao novo regime de ensino à distância; atualmente, a UAc está a reabrir gradualmente e alguns serviços já se encontram a funcionar em regime híbrido. O mesmo acontece com a investigação e a lecionação de doutoramentos e de mestrados que dependem de atividade laboratorial de investigação. Salientou o facto de a UAc ter participado em muitas ações junto da comunidade, dando como exemplo, a telescola, a participação na linha de apoio psicológico, a cedência, aquando do encerramento da UAc, de equipamento de proteção individual que havia sido adquirido para a comunidade académica, e a produção de viseiras; a este propósito informou, ainda, que já foi assinado um Contrato-Programa com o Governo Regional (Secretaria do Mar, Ciência e Tecnologia), ao abrigo do sistema de incentivos PRO-SCIENTIA, para que a UAc colabore na realização de testes de diagnóstico da COVID-19, que funcionarão em duas unidades laboratoriais na UAc (uma na Terceira e outra em S. Miguel), e já estão em fase de aquisição de todo o equipamento necessário, prevendo-se que, durante o mês de agosto, uma destas unidades já esteja a funcionar; com estas medidas, a UAc continuará a contribuir para prevenir e minimizar o impacto da pandemia, assumindo um importante papel na Região, mas garantindo ainda mais condições de segurança para a própria comunidade académica. -----

-----A presidente agradeceu à equipa reitoral e a toda a comunidade académica pelo esforço realizado face à situação de pandemia; congratulou igualmente a UAc pela acreditação da A3ES, pela assinatura do Contrato Programa e pelo programa de apoio ao investimento privado “1 euro por 1 euro”. -----

-----**Ponto 2.** Aprovação da Ata da Reunião de 12 de dezembro de 2019. -----

-----A presidente colocou à votação a ata da reunião ordinária do CG de 12 de dezembro de 2019, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos 14 (catorze) conselheiros presentes à data da reunião. -----

-----**Ponto 3.** Apresentação e votação do Relatório de Gestão e Contas Individuais da UAc e dos SASE relativas ao ano de 2019. -----

-----A presidente congratulou a equipa pelo trabalho executado. -----

-----O administrador da UAc agradeceu as palavras da presidente e fez uma exposição detalhada sobre os pontos principais relativamente às contas da UAc de 2019, ao nível das demonstrações orçamentais (execução orçamental da despesa e da receita, despesas correntes) e das demonstrações financeiras (rendimentos e gastos de 2019 e 2018, indicadores económicos, estrutura do balanço de 2019 e 2018 (ativo líquido) e estrutura do balanço de 2019 e 2018 (património líquido e passivo)). -----

-----Intervenções: -----

-----O conselheiro Luís Silva agradeceu ao administrador pelo documento apresentado, considerando-o bastante claro e perceptível, e felicitou toda a equipa que trabalhou no documento; em relação à redução das propinas e à compensação do Estado, perguntou se esta compensação foi suficiente; levantou igualmente uma dúvida em relação ao destino dos 200.000 euros transferidos pela FGF. -----

-----O administrador esclareceu que, em relação às verbas transferidas pela FGF, estas não tinham sido executadas; quanto às propinas, a redução das propinas está espelhada na rubrica das propinas, e a compensação do Estado no mapa das contas do Estado. -----

-----Findas as intervenções, a presidente colocou à votação o Relatório de Gestão e Contas Individuais da UAc relativo ao ano de 2019, que foi aprovado por unanimidade dos presentes, num total de 14 (catorze) conselheiros. -----

-----De seguida, a presidente colocou à votação a Deliberação n.º 1/2020, nos seguintes termos: -----

-----“Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte, teve lugar, pelas 9:30, uma reunião ordinária do Conselho Geral da Universidade dos Açores, adiante designados por CG e UAc, realizada através da plataforma Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos: -----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

-----**Ponto 1.** Informações gerais.-----
-----**Ponto 2.** Aprovação da Ata da Reunião de 12 de dezembro de 2019.-----
-----**Ponto 3.** Apresentação e votação do Relatório de Gestão e Contas Individuais da UAc e dos SASE relativas ao ano de 2019.-----
-----**Ponto 4.** Apresentação e votação do Relatório de Gestão e Contas Consolidadas de 2019.-----
-----**Ponto 5.** Impactos previstos do Covid-19 na atividade da UAc.-----
-----**Ponto 6.** Diversos.-----
-----Para além da Dr.^a Maria José Martins Gil, que presidiu à reunião nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 4.º do Regimento do Conselho Geral, estiveram presentes os conselheiros:-----
-----André Miguel Franco Camilo;-----
-----António Félix Flores Rodrigues;-----
-----Carlos Manuel da Silva Arruda;-----
-----Célia Maria Oliveira Barreto Coimbra Carvalho;-----
-----César Manuel Faria Malheiro;-----
-----José António Cabral Vieira;-----
-----José António Tavares Rezendes;-----
-----Licínio Manuel Vicente Tomás;-----
-----Luís Filipe Dias e Silva;-----
-----Maria Amélia Oliveira Gonçalves da Fonseca;-----
-----Rosa Maria Carvalhal Silva;-----
-----Rui Moreira da Silva Coutinho;-----
-----Virgílio Fernando Ferreira Vieira;-----
-----Este ausente o conselheiro Vítor Pereira Costa, que justificou a sua ausência antecipadamente.-----
-----O Conselho Geral apreciou os documentos de prestação das contas de 2019 da Universidade dos Açores, constituídos pelo Relatório de Contas e pelas Demonstrações Financeiras Separadas e pelas Demonstrações Orçamentais, que evidenciam:-----
-----a) No Balanço, o total do ativo líquido de 47.799.520,86€ (quarenta e sete milhões, setecentos e noventa e nove mil, quinhentos e vinte euros e oitenta e seis cêntimos) e do património líquido de 41.139.213,00€ (quarenta e um milhões, cento e trinta e nove mil, duzentos e treze euros) e do passivo de 6.660.307,86€ (seis milhões, seiscentos e sessenta mil, trezentos e sete euros e oitenta e seis cêntimos);-----
-----b) Na Demonstração de Resultados por Natureza, o resultado líquido positivo de 68.993,83€ (sessenta e oito mil, novecentos e noventa e três euros e oitenta e três cêntimos), resultante do total de rendimentos de 21.244.177,52€ (vinte e um milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, cento e setenta e sete euros e cinquenta e dois cêntimos) e do total de gastos de 21.175.183,69€ (vinte e um milhões, cento e setenta e cinco mil, cento e oitenta e três euros e sessenta e nove cêntimos);-----
-----c) Na Demonstração de Fluxos de Caixa, a variação de caixa e seus equivalentes positiva em 582.974,09€ (quinhentos e oitenta e dois mil, novecentos e setenta e quatro euros e nove cêntimos), resultante de fluxos de caixa das atividades operacionais positivo de 796.461,24€ (setecentos e noventa e seis mil, quatrocentos e sessenta e um euros e vinte e quatro cêntimos) e de fluxos de caixa das atividades de investimento negativo de 56.849,46€ (cinquenta e seis mil, oitocentos e quarenta e nove euros e quarenta e seis cêntimos) e de fluxos de caixa das atividades de financiamento negativo de 156.637,69€ (cento e cinquenta e seis mil, seiscentos e trinta e sete euros e sessenta e nove cêntimos);-----
-----d) Na Demonstração do Desempenho Orçamental, o total de receita cobrada líquida de 21.782.603,44€ (vinte e um milhões, setecentos e oitenta e dois mil, seiscentos e três euros e quarenta e quatro cêntimos) e de despesa paga líquida de reposições de 20.680.164,76€ (vinte milhões, seiscentos e oitenta mil, cento e sessenta e quatro euros e setenta e seis cêntimos) e de saldos iniciais e finais do desempenho orçamental, incluindo operações de tesouraria, conforme fluxos de recebimentos e pagamentos apresentados no quadro seguinte:



UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

Fluxos de recebimentos		Fluxos de pagamentos	
1. Saldo da gerência anterior		3. Pagamentos na gerência	
De dotações orçamentais (OE)	42.439,85	De dotações orçamentais (OE)	16.713.309,00
Da União Europeia (UE)	332.757,54	Da União Europeia (UE)	334.042,79
De receitas próprias	144.267,20	De receitas próprias	3.632.812,97
De Investimentos do plano	0,00	De Investimentos do plano	0,00
Fundos alheios (operações tesouraria)	0,00	Fundos alheios (operações tesouraria)	25.703,42
	519.464,59		20.705.868,18
2. Recebimentos na gerência		4. Saldo para a gerência seguinte (1+2-3)	
De dotações orçamentais (OE)	16.701.285,00	De dotações orçamentais (OE)	30.415,85
Da União Europeia (UE)	613.590,59	Da União Europeia (UE)	612.305,34
De receitas próprias	3.948.263,26	De receitas próprias	459.717,49
De Investimentos do plano	0,00	De Investimentos do plano	0,00
Fundos alheios (operações tesouraria)	25.703,42	Fundos alheios (operações tesouraria)	0,00
	21.288.842,27		1.102.438,68
TOTAL	21.808.306,86	TOTAL	21.808.306,86

-----Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo resultante da execução orçamental foi de 1.102.438,68€ (um milhão, cento e dois mil, quatrocentos e trinta e oito euros e sessenta e oito cêntimos), sendo constituído por 30.415,85€ (trinta mil, quatrocentos e quinze euros e oitenta e cinco cêntimos) provenientes de receitas do Orçamento do Estado, 612.305,34€ (seiscentos e doze mil, trezentos e cinco euros e trinta e quatro cêntimos) provenientes de receitas da União Europeia e 459.717,49€ (quatrocentos e cinquenta e nove mil, setecentos e dezassete euros e quarenta e nove cêntimos) de receitas próprias.-----

-----Concluída a apreciação, o Conselho Geral da Universidade dos Açores deliberou aprovar, por unanimidade dos presentes, num total de 14 (catorze) conselheiros, o Relatório de Gestão e Contas Individuais da UAc relativo ao ano de 2019.”-----

-----Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 14 (catorze) conselheiros.-----

-----A diretora executiva dos SASE procedeu a uma apresentação detalhada sobre o Relatório de Gestão e Contas Individuais dos SASE 2019, fazendo referência à estrutura dos SASE e aos recursos humanos, à área do apoio social, às bolsas, ao alojamento, à alimentação, à execução orçamental e demonstrações financeiras, etc.; referiu que, em 2020, vão se deparar com vários desafios resultante da situação do COVID-19 (deu como exemplo a redução do número de quartos, por terem de passar para quartos individuais, e o eventual recurso à contratualização de camas em alojamento local, para poderem alojar todos os estudantes que venham a solicitar alojamento nas residências universitárias).-----

-----Intervenções:-----

-----O conselheiro André Camilo propôs, relativamente à estrutura dos SASE, que também fossem incluídas as associações de estudantes de Enfermagem e as do *campus* de Angra do Heroísmo.-----

-----A diretora executiva dos SASE respondeu que iriam avaliar a situação, embora a composição decorresse da lei.-----

-----O conselheiro Luís Silva considerou o relatório muito completo, mas alertou para o facto de terem enviado uma versão a preto e branco, que, por não permitir distinguir as cores, dificulta a leitura dos mapas, sugerindo que, no futuro, este tipo de documento seja enviado a cores.-----

-----Findas as intervenções, a presidente colocou à votação o Relatório de Gestão e Contas Individuais dos SASE relativo ao ano de 2019, que foi aprovado por unanimidade dos presentes, num total de 14 (catorze) conselheiros.-----

-----De seguida, a presidente colocou à votação a Deliberação n.º 2/2020, nos seguintes termos:-----

-----“Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte, teve lugar, pelas 9:30, uma reunião ordinária do Conselho Geral da Universidade dos Açores, adiante designados por CG e UAc, realizada através da plataforma Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**Ponto 1.** Informações gerais.-----

-----**Ponto 2.** Aprovação da Ata da Reunião de 12 de dezembro de 2019.-----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

-----**Ponto 3.** Apresentação e votação do Relatório de Gestão e Contas Individuais da UAc e dos SASE relativas ao ano de 2019. -----

-----**Ponto 4.** Apresentação e votação do Relatório de Gestão e Contas Consolidadas de 2019. -----

-----**Ponto 5.** Impactos previstos do Covid-19 na atividade da UAc. -----

-----**Ponto 6.** Diversos. -----

-----Para além da Dr.ª Maria José Martins Gil, que presidiu à reunião nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 4.º do Regimento do Conselho Geral, estiveram presentes os conselheiros:-----

-----André Miguel Franco Camilo;-----

-----António Félix Flores Rodrigues;-----

-----Carlos Manuel da Silva Arruda;-----

-----Célia Maria Oliveira Barreto Coimbra Carvalho;-----

-----César Manuel Faria Malheiro;-----

-----José António Cabral Vieira;-----

-----José António Tavares Rezendes;-----

-----Licínio Manuel Vicente Tomás;-----

-----Luís Filipe Dias e Silva;-----

-----Maria Amélia Oliveira Gonçalves da Fonseca;-----

-----Rosa Maria Carvalhal Silva;-----

-----Rui Moreira da Silva Coutinho;-----

-----Virgílio Fernando Ferreira Vieira;-----

-----Este ausente o conselheiro Vítor Pereira Costa, que justificou a sua ausência antecipadamente. -----

-----O Conselho Geral apreciou os documentos de prestação das contas de 2019 dos Serviços de Ação Social da Universidade dos Açores, constituídos pelo Relatório de Atividades e de Contas e pelas Demonstrações Financeiras e pelas Demonstrações Orçamentais, que evidenciam:-----

-----a) No Balanço, o total do ativo líquido de 14.705.171,57€ (catorze milhões, setecentos e cinco mil, cento e setenta e um euros e cinquenta e sete cêntimos) e do património líquido de 14.571.988,58€ (catorze milhões, quinhentos e setenta e um mil, novecentos e oitenta e oito euros e cinquenta e oito cêntimos);-----

-----b) Do passivo de 133.182,99€ (cento e trinta e três mil, cento e oitenta e dois euros e noventa e nove cêntimos);-----

-----c) A Demonstração de Resultados por Natureza, o resultado líquido positivo de 27.509,82 € (vinte e sete mil, quinhentos e nove euros e oitenta e dois cêntimos), resultante do total de rendimentos de 1.568.922,38€ (um milhão, quinhentos e sessenta e oito mil, novecentos e vinte e dois euros e trinta e oito cêntimos) e do total de gastos de 1.541.412,53€ (um milhão, quinhentos e quarenta e um mil, quatrocentos e doze euros e cinquenta e três cêntimos);-----

-----d) Na Demonstração de Fluxos de Caixa, a variação de caixa e seus equivalentes positiva de 26.634,05€ (vinte e seis mil, seiscentos e trinta e quatro euros e cinco cêntimos), resultante de fluxos de caixa das atividades operacionais positivo de 47. 478,38€ (quarenta e sete mil, quatrocentos e setenta e oito euros e trinta e oito cêntimos) e de fluxos de caixa das atividades de investimento negativo de 20. 844,33€ (vinte mil, oitocentos e quarenta e quatro euros e oitenta e trinta e três cêntimos);-----

-----e) A Demonstração do Desempenho Orçamental, o total da receita cobrada líquida de 1.498,881,44€ (um milhão, quatrocentos noventa e oito mil, oitocentos e oitenta e um euros e quarenta e quatro cêntimos) e de despesa paga líquida de reposições de 1.403. 257,22 € (um milhão, quatrocentos e três mil, duzentos e cinquenta e sete euros e vinte e dois cêntimos) e saldos iniciais e finais do desempenho orçamental, incluindo operações de tesouraria, conforme fluxos de recebimentos e pagamentos apresentados no quadro seguinte:-----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

2019		2019	
<i>1. Saldo da gerência anterior</i>		<i>3. Pagamentos na gerência</i>	
De dotações orçamentais (OE)	52 624,08	De dotações orçamentais (OE)	730 238,69
De receitas próprias	18 446,33	De receitas próprias	673 018,53
Fundos alheios (operações de tesouraria)	29 881,92	Fundos alheios (operações de tesouraria)	104 143,30
	100 952,33		1 507 400,52
<i>2. Recebimentos na gerência</i>		<i>4. Saldo para a erência seguinte (1+2-3)</i>	
De dotações orçamentais (OE)	730 147,00	De dotações orçamentais (OE)	52 532,39
De receitas próprias	697 564,03	De receitas próprias	42 991,83
Fundos alheios (operações de tesouraria)	106 223,54	Fundos alheios (operações de tesouraria)	31 962,16
	1 533 934,57		127 486,38
TOTAL	1 634 886,90	TOTAL	1 634 886,90

-----Em 31 de Dezembro de 2019, o saldo resultante da execução orçamental foi de 127.586,38€ (cento e vinte e sete mil, quinhentos e oitenta e seis euros e trinta e oito cêntimos), sendo constituído por 52.632,39€ (cinquenta e dois mil, seiscentos e trinta e dois euros e trinta e nove cêntimos) provenientes do Orçamento do Estado, 42.991,83€ (quarenta e dois mil, novecentos e noventa e um euros e oitenta e três cêntimos) de receitas próprias.-----

-----Concluída a apreciação, o Conselho Geral da Universidade dos Açores deliberou aprovar, por unanimidade dos presentes, num total de 14 (catorze) conselheiros, o Relatório de Gestão e Contas Individuais dos SASE relativo ao ano de 2019.”-----

-----Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 14 (catorze) conselheiros.-----

-----**Ponto 4.** Apresentação e votação do Relatório de Gestão e Contas Consolidadas de 2019.-----

-----O administrador procedeu à apresentação do Relatório de Gestão e Contas Consolidadas de 2019, ao nível dos resultados consolidados de 2019, em comparação com o ano anterior, bem como ao nível do balanço consolidado de 2019, em comparação com 2018.-----

-----Intervenções:-----

-----O conselheiro Virgílio Vieira questionou o porquê da diferença do número de alunos que aparecem nas contas consolidadas (2582) e no relatório dos SASE (2676).-----

-----O reitor esclareceu que uma das questões que se coloca em relação ao número de alunos tem que ver com os estudantes em mobilidade, embora a discrepância não corresponda a qualquer erro nos números apresentados.-----

-----Findas as intervenções, a presidente colocou à votação o Relatório de Gestão e Contas Consolidadas de 2019, que foi aprovado por unanimidade dos presentes, num total de 14 (catorze) conselheiros.-----

-----De seguida, a presidente colocou à votação a Deliberação n.º 3/2020, nos seguintes termos:-----

-----“Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e vinte, teve lugar, pelas 9:30, uma reunião ordinária do Conselho Geral da Universidade dos Açores, adiante designados por CG e UAc, realizada através da plataforma Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----**Ponto 1.** Informações gerais.-----

-----**Ponto 2.** Aprovação da Ata da Reunião de 12 de dezembro de 2019.-----

-----**Ponto 3.** Apresentação e votação do Relatório de Gestão e Contas Individuais da UAc e dos SASE relativas ao ano de 2019.-----

-----**Ponto 4.** Apresentação e votação do Relatório de Gestão e Contas Consolidadas de 2019.-----

-----**Ponto 5.** Impactos previstos do Covid-19 na atividade da UAc.-----

-----**Ponto 6.** Diversos.-----

-----Para além da Dr.ª Maria José Martins Gil, que presidiu à reunião nos termos da alínea a) do n.º 3 do artigo 4.º do Regimento do Conselho Geral, estiveram presentes os conselheiros:-----

-----André Miguel Franco Camilo;-----

-----António Félix Flores Rodrigues;-----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

-----Carlos Manuel da Silva Arruda;-----
-----Célia Maria Oliveira Barreto Coimbra Carvalho;-----
-----César Manuel Faria Malheiro;-----
-----José António Cabral Vieira;-----
-----José António Tavares Rezendes;-----
-----Licínio Manuel Vicente Tomás;-----
-----Luís Filipe Dias e Silva;-----
-----Maria Amélia Oliveira Gonçalves da Fonseca;-----
-----Rosa Maria Carvalhal Silva;-----
-----Rui Moreira da Silva Coutinho;-----
-----Virgílio Fernando Ferreira Vieira;-----
-----Este ausente o conselheiro Vítor Pereira Costa, que justificou a sua ausência antecipadamente.-----
-----Tendo em consideração o disposto no ponto iv) da alínea a) do n.º 1 do artigo 78.º e no n.º 1 do artigo 80.º dos Estatutos da Universidade dos Açores (UAc), homologados pelo Despacho Normativo n.º 8/2016, de 29 de julho, publicado no Diário da República 2.ª série, n.º 154, de 11 de agosto, alterados pelo Despacho Normativo n.º 11/2017, de 3 de agosto, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 163, de 24 de agosto, o Conselho Geral apreciou os documentos de prestação das contas consolidadas de 2019 da Universidade dos Açores, constituídos pelo Relatório e pelas Demonstrações Financeiras Consolidadas e pelas Demonstrações Orçamentais Consolidadas, que evidenciam:-----
-----a) No Balanço Consolidado, o total do ativo líquido de 71.959.993,82€ (setenta e um milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, novecentos e noventa e três euros e oitenta e dois cêntimos) e do património líquido de 57.087.463,40€ (cinquenta e sete milhões, oitenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e três euros e quarenta cêntimos) e do passivo de 14.872.530,42€ (catorze milhões, oitocentos e setenta e dois mil, quinhentos e trinta euros e quarenta e dois cêntimos);-----
-----b) Na Demonstração dos Resultados Consolidada, o resultado líquido positivo de 140.605,06€ (cento e quarenta mil, seiscentos e cinco euros e seis cêntimos), resultante do total de rendimentos de 26.325.834,49€ (vinte e seis milhões, trezentos e vinte e cinco mil, oitocentos e trinta e quatro euros e quarenta e nove cêntimos) e do total de gastos de 26.185.229,43€ (vinte e seis milhões, cento e oitenta e cinco mil, duzentos e vinte e nove euros e quarenta e três cêntimos);-----
-----c) Na Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidada, a variação de caixa e seus equivalentes positiva em 775.577,74€ (setecentos e setenta e cinco mil, quinhentos e setenta e sete euros e setenta e quatro cêntimos), resultante de fluxos de caixa das atividades operacionais positivo de 1.129.955,57€ (um milhão, cento e vinte e nove mil, novecentos e cinquenta e cinco euros e cinquenta e sete cêntimos) e de fluxos de caixa das atividades de investimento negativo de 197.740,14€ (cento e noventa e sete mil, setecentos e quarenta euros e catorze cêntimos) e de fluxos de caixa das atividades de financiamento negativo de 156.637,69€ (cento e cinquenta e seis mil, seiscentos e trinta e sete euros e sessenta e nove cêntimos);-----
-----d) Na Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental, o total de recebimentos de 29.715.909,22€ (vinte e nove milhões, setecentos e quinze mil, novecentos e nove euros e vinte e dois cêntimos) e de despesas pagas líquidas de reposições de 25.774.835,19€ (vinte e cinco milhões, setecentos e setenta e quatro mil, oitocentos e trinta e cinco euros e dezanove cêntimos) e de saldos para a gerência seguinte de 3.941.074,03€ (três milhões, novecentos e quarenta e um mil, setenta e quatro euros e três cêntimos) e 22.877,21€ (vinte e dois mil, oitocentos e setenta e sete euros e vinte e um cêntimos), de operações orçamentais e de operações de tesouraria, respetivamente;-----
-----e) Na Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza, o total de receita de 26.732.687,76€ (vinte e seis milhões, setecentos e trinta e dois mil, seiscentos e oitenta e sete euros e setenta e seis cêntimos) e de despesas de 25.719.300,59€ (vinte e cinco milhões, setecentos e dezanove mil, trezentos euros e cinquenta e nove cêntimos).”-----
-----Concluída a apreciação, o Conselho Geral da Universidade dos Açores deliberou aprovar, por unanimidade dos presentes, num total de 14 (catorze) conselheiros, o Relatório de Gestão e Contas Consolidadas de 2019.”



UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

-----Para efeitos de execução imediata, a presente deliberação foi aprovada por unanimidade dos presentes, num total de 14 (catorze) conselheiros.-----

-----Após a votação, o reitor pediu para intervir, esclarecendo que os 200.000 euros da FGF estão relacionados apenas com concursos externos e nada têm a ver com os concursos de professor associado que estão em curso. Agradeceu ainda a colaboração e o envolvimento de todas as estruturas da UAc, desde a equipa reitoral, às UO e aos serviços, e ao Dr. Manuel Branco na elaboração dos relatórios, principalmente quando realizados em contexto de teletrabalho. Por fim, agradeceu aos conselheiros externos o parecer elaborado por eles, bem como as sugestões e recomendações.-----

-----**Ponto 5.** Impactos previstos do Covid-19 na atividade da UAc. -----

-----A presidente salientou que o ano de 2020 não será aquele que se perspectivava, nem as atividades serão as mesmas. Contudo, com base nas incertezas, há que fazer uma reflexão sobre as implicações no funcionamento e financiamento da UAc, sendo fundamental saber se haverá necessidade de proceder a alterações orçamentais.-----

-----O reitor começou por esclarecer que: i) segundo orientação do Ministério, as despesas relacionadas com o COVID deverão ser discriminadas numa medida própria do orçamento, para eventualmente poderem vir a ser compensadas; ii) ao nível da despesa, foi necessário investir na aquisição de equipamento de proteção individual (máscaras, viseiras) e equipamento coletivo (desinfetantes e respetivos dispensadores); foi necessário igualmente proceder a alterações ao nível das estruturas/espacos, designadamente no edifício da FCSH e da FEG, que está a ser reestruturado de modo a isolar as duas unidades orgânicas para se garantir que, caso ocorra algum problema numa determinada faculdade, não se tenha de fechar todo o edifício; dadas as regras de distanciamento, algumas salas de aulas também estão a ser reestruturadas, o que irá reduzir a ocupação das mesmas, obrigando a desdobramentos de turmas e, porventura, a novas contratações de pessoal docente; relativamente à parte tecnológica, em alguns serviços já estão a ser instalados dispositivos para o controlo de acesso magnético e estão a proceder-se a melhorias no acesso à internet nas residências universitárias (o problema no *campus* de Angra do Heroísmo encontra-se parcialmente resolvido e já contratualizaram empresas para intervir nas residências em Ponta Delgada); também foram efetuadas despesas ao nível da sinalização e da vigilância, bem como da limpeza (houve necessidade de reforçar o número de pessoal); iii) ao nível da receita, é previsível que esta venha a diminuir, tendo em conta: a incerteza quanto à vinda de alunos de fora da Região; a diminuição da receita em termos de refeições e nas residências universitárias, devido à redução do número de quartos (os duplos passam todos a individuais); este aspeto pode também traduzir-se num aumento de despesa caso seja necessário recorrer a camas em alojamento local; pode registar-se, igualmente, uma eventual quebra nas mobilidades Erasmus e de estudantes internacionais, embora a UAc esteja a receber muitos contactos de alunos estrangeiros que pretendem obter informações sobre a UAc; é também previsível uma redução da receita proveniente da realização de eventos; iv) em termos de funcionamento, o levantamento que foi feito no início da pandemia mostrou a existência de uma percentagem bastante elevada de trabalhadores que se enquadram nos grupos de risco (mais de 50% dos docentes, por exemplo, pertencem ao grupo de risco, não só por problemas de saúde, mas também pela idade). Tal questão está a ser considerada no funcionamento em sistema híbrido que está a ser planeado para o próximo ano letivo (alguns serviços já estão a funcionar nesta modalidade).-----

-----Intervenções: -----

-----O conselheiro Carlos Arruda mostrou satisfação pelas medidas que estão a ser adotadas pela UAc e questiona o reitor se irão sujeitar a comunidade a controlo, em particular os estudantes.-----

-----O reitor esclareceu que os testes estão a ser ponderados, até com base no facto de a UAc vir a ter laboratórios acreditados para o efeito, e que se procedeu à aquisição de termómetros digitais manuais, para que todos os que tenham acesso aos edifícios possam testar a temperatura.-----

-----O conselheiro André Camilo concordou com o regime híbrido, desde que as condições de acesso à internet nas residências sejam asseguradas; quanto aos exames, considerou que os mesmos deviam ser presenciais, mesmo que não pudessem ser vigiados pelos docentes da disciplina, caso estes pertençam a um grupo de risco (podendo ser substituídos por outros docentes).-----



UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

-----O reitor informou que, relativamente aos exames, o plano de contingência já dá essa abertura; os exames para os maiores de 23 já foram realizados presencialmente e correram muito bem; quanto ao sistema híbrido e à questão da internet, esclareceu que, no início, houve dificuldades nas residências no *campus* de Ponta Delgada, mas o problema foi ultrapassado com a abertura da Biblioteca da UAc, que passou a ter 70 postos de trabalho, para que fossem utilizados, quer pelos estudantes que se encontravam nas residências com problemas na internet, quer ainda por estudantes de outros pontos da ilha que também tivessem problemas com o acesso à internet. -----

-----O conselheiro António Félix Rodrigues referiu que esta situação não se vai resolver rapidamente, considerando que a UAc deve arranjar um sistema híbrido para o futuro, de modo a permitir a entrada de mais alunos na UAc, atendendo à realidade epidemiológica que se regista no arquipélago, e havendo controlo à entrada das ilhas, não via necessidade de a UAc estar a fazer um controlo tão rigoroso.-----

-----O reitor esclareceu que, relativamente à questão dos testes, há que ter em consideração a possível existência de casos assintomáticos; o modo como a UAc irá agir, dependerá das políticas públicas e das decisões do Governo; infelizmente, a UAc tem muitas pessoas pertencentes a grupos de risco e muitos dos estudantes e investigadores que recebe são provenientes de várias partes do mundo, pelo que tem de tomar medidas de alto rigor, de modo a proteger não só os trabalhadores como os próprios estudantes; quanto ao passar ao sistema híbrido, referiu que esse é um dos cenários previstos no Plano de Contingência, mas sublinhou que, para além da pandemia, tal terá de ser legalmente previsto. -----

-----O conselheiro Luís Silva concordou plenamente com o reitor e acrescentou que não devia ser retomada toda a atividade presencial, devendo esta situação ser encarada como uma oportunidade para que, no futuro, o ensino à distância seja muito mais importante. -----

-----O conselheiro Carlos Arruda referiu que o ajuntamento dos estudantes no *campus* universitário vai ser complicado, principalmente no intervalo das aulas. -----

-----A conselheira Célia Carvalho salientou que na qualidade de representante dos docentes queria congratular os colegas pelo excelente trabalho que estavam a fazer, apesar das circunstâncias, acrescentando que o sistema híbrido tem funcionado graças aos sistemas informáticos disponibilizados pela UAc. -----

-----A conselheira Rosa Carvalhal afirmou que, pelo que tinha observado, a UAc estava de parabéns, pois o sistema híbrido tinha funcionado muito bem. No entanto, mostrou alguma preocupação em relação aos estudantes de enfermagem, mais concretamente no que diz respeito à participação destes estudantes nos ensinamentos clínicos, tendo-se esgotado todas as alternativas de lecionação de aulas teóricas integrantes dos *curricula*. -----

-----O reitor considerou pertinente a chamada de atenção da conselheira Rosa Carvalhal e informou que, relativamente aos ensinamentos clínicos, a UAc já contactou com empresas e unidades de saúde para tentarem resolver a situação, tratando-se de um aspeto transversal a todas as universidades. -----

-----**Ponto 6. Diversos.**-----

-----O reitor prestou as seguintes informações: relativamente aos concursos internos da UAc, o prazo de entrega era até final de março, mas sofreram um ligeiro atraso, tendo o prazo sido prorrogado até 30 de abril; já há três concursos fechados, prevendo-se que até final do mês de setembro se consigam fechar os restantes (30 no total, incluindo para catedráticos e associados); as reuniões dos júris destes concursos foram realizadas *online* por autorização do Ministério, o que ajudou a acelerar os processos. Informou ainda que, dependendo do reforço orçamental e das disposições legais que vierem a vigorar na Lei de Execução Orçamental para 2020, a reitoria poderá vir a abrir mais concursos até ao final do ano. -----

-----Intervenções:-----

-----O conselheiro José António Rezendes quis apresentar uma nota sobre o reforço orçamental, começando por referir que em 2018 fora aprovada na Assembleia da República uma iniciativa destinada a avaliar a situação e reais necessidades das universidades insulares, que nunca chegou a ser realizada. Mas as Universidades dos Açores e da Madeira não ficaram paradas e desenvolveram em conjunto um profundo trabalho de caracterização da situação, com propostas concretas que, incompreensivelmente, foram rejeitadas, por maioria, na Assembleia da República. Lamentou a perda desta oportunidade e salientou que o contrato a celebrar com os Governos Regional dos Açores e da República poderá reduzir o défice



UNIVERSIDADE DOS AÇORES CONSELHO GERAL

de financiamento nos próximos quatro anos, mas não se constituía como uma solução duradoura e que não será fácil encontrar uma situação tão propícia quanto a que agora se perdeu.-----

-----O reitor considerou que esta tinha sido uma oportunidade perdida e que, enquanto reitor, tinha feito tudo o que estava ao seu alcance, incluindo, substituir o Governo da República naquilo que era a sua obrigação de efetuar um estudo sobre os sobrecustos da insularidade e ultraperiferia. Mais, lembrou que recentemente ele e o reitor da Universidade da Madeira tinham sido ouvidos pela Assembleia Legislativa Regional da Madeira, por solicitação desta, e que, embora tivesse manifestado total disponibilidade, nunca tal lhe foi solicitado o mesmo por parte da Assembleia Legislativa Regional dos Açores.-----

-----O conselheiro André Camilo questionou o reitor sobre o calendário académico do próximo ano.-----

-----O reitor informou que i) a reitoria já estava a trabalhar no assunto; ii) o Ministério adiou os prazos para o ingresso ao ensino superior; iii) a situação vai estar muito condicionada para os alunos do 1.º ano, devido às regras que poderão ser impostas pelo próprio Ministério. Lembrou ainda que, qualquer questão, dúvida ou sugestão sobre o calendário académico deverá ser colocada à Vice-reitora para a Área Académica.-----

-----Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião às doze horas e trinta minutos da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, irá ser assinada nos termos da Lei.-----

A PRESIDENTE

MARIA JOSÉ MARTINS GIL

O SECRETÁRIO

RUI MOREIRA DA SILVA COUTINHO